



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Ata Ordinária Nº 4/2018

- Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, nas instalações da Sociedade de Educação e Recreio Os Unidos de Leceia (SERUL), pelas vinte e uma horas e doze minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Barcarena, sob a presidência de Aida Maria Teixeira Amado, que deu início à sessão, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- **Ponto Único:** Interpelações ao Executivo

- **Presidente da Mesa da Assembleia:** “ Declaro aberta esta Assembleia às vinte e uma horas e doze minutos, pelo que vai aqui a senhora secretária proceder à chamada”-----

- **Secretária da Mesa da Assembleia:** “ Vou dar início à chamada. INOV, Aida Teixeira, Barbara Silva, Nuno Campina, está atrasado, chega dentro de minutos, Cláudia Maurício e Susana Pombo, que apresentou a respetiva justificação e por ordem de lista chamo em substituição o senhor Hugo Mestre. IOMAF, senhor Fernando Afonso, que não está presente, irá apresentar a devida justificação. Por ordem de lista então será o senhor Guerreiro Soares, Nuno Alves, Helena Santos. PS, Tiago Gonçalves, Cidália Jorge, Ana Luz. COLIGAÇÃO OEIRAS FELIZ, Francisco Fernandes e CDU, senhora Inácia Medinas”.-----

- **Presidente da Mesa da Assembleia:** “ Vou então passar a ler o edital com a Ordem de Trabalhos: -----

Aida Maria Teixeira Amado, Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena, Concelho de Oeiras: em cumprimento do disposto no Artº 14, nº 1, alínea b), da Lei nº 75/13 de 12 de setembro, convoco a Assembleia de Freguesia para uma sessão ordinária a realizar no dia 28 de setembro, pelas 21 horas, na Sociedade de Educação e Recreio Os Unidos de Leceia (SERUL) e cuja Ordem de Trabalhos é:

Ponto Único: Interpelações ao Executivo.

Para constar se publica este e idênticos que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Barcarena e Assembleia de Freguesia, aos 20 de setembro de 2018.

A Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena.



Assembleia de Freguesia de Barcarena

- **Presidente da Mesa da Assembleia:** “ Agora pergunto aos senhores deputados se pretendem fazer o uso da palavra antes do início da ordem do dia, alertando que o tempo do uso da palavra não deve de exceder os cinco minutos”.-----

- **Tiago Gonçalves (PS):** “Foi enviada a ata que estava em atraso, acho que estamos em condições de a votar e para tal é preciso fazer a proposta de introduzir um novo ponto na ordem de trabalhos, de apreciação e votação da ata, não sei se todos estão de acordo, se tiveram tempo de a ler. Mas pronto, esta proposta tem de ser votada”.-----

- **Presidente da Mesa da Assembleia:** “ Tendo em conta a proposta agora feita pelo senhor deputado Tiago Gonçalves, pergunto quem vota contra esta proposta, quem se abstém. Suponho que estão todos a favor. Era só o que tinha para dizer, senhor deputado, ou queria falar sobre outro assunto?”.-----

- **Tiago Gonçalves (PS):** “ O primeiro ponto que gostava de referir é o facto de na última Assembleia de Freguesia ter sido aprovada uma proposta de recomendação sobre a mobilidade, transporte porta a porta e não ter sido colocado no site. Segundo ponto, as atas do Executivo, também pedimos na última Assembleia que fossem atualizadas, a última continua a ser de 31 de janeiro e não são muito conclusivas. Na parte de intervenção do público, numa reunião de Executivo pública é colocada uma questão por um grupo de moradores de Tercena, depois quando passa a intervenção da Presidente a única coisa que diz é “dadas as explicações por parte da senhora Presidente, continuou a reunião”. Ficámos sem saber o que é que a senhora Presidente respondeu. Essa ata devia realmente explicar o que é que se passou, o que é que a senhora Presidente realmente explicou. Para já é tudo”.-----

- **Francisco Fernandes (Coligação Oeiras Feliz):** “ Muito boa noite a todos. Eu acho que antes de fazer as perguntas ao Executivo sobre a Freguesia, eu gostaria de fazer uma pergunta mais pessoal que seria a seguinte: dada a situação de dia um de julho de dois mil e dezoito, ocorrida na Grupo Desportivo de Barcarena entre um membro do Executivo da Junta de Freguesia e o presidente do Grupo Desportivo, eu gostaria de saber se todo o Executivo recebeu o e-mail do Grupo Desportivo e se a resposta da senhora Presidente representa todo o Executivo. Muito obrigado”.-----

- **Rita Medinas (CDU):** “ É só uma observação. Na página vinte e dois da ata, está uma votação, a votação do ponto dois não aparecem os votos contra nem as abstenções, só se vê os votos a favor, são os nove. Não é nada de muito grave, não sei se foi lapso dos serviços, se foi de quem mandou fazer a ata. De quem mandou fazer não, na altura da Assembleia não deve de ter ficado registado quem votou contra, quantos eram e



Assembleia de Freguesia de Barcarena

quem votou a favor, porque é nessa altura que fica gravado para depois os serviços fazerem o seu trabalho”.-----

- **Presidente da Mesa da Assembleia:** “ Uma vez que mais ninguém pediu a palavra, pergunto à senhora Presidente e tendo em conta aquilo que aqui foi dito pelos senhores deputados, se pretende exercer o seu direito de resposta”.-----

- **Presidente do Executivo:** “ Muito boa noite a todos, apresento os meus cumprimentos. Relativamente às questões do líder do PS, a ideia que eu tenho, não foi da última, foi da penúltima, foi da questão da recomendação. A nossa última Assembleia foi aquela muito pequenina, não era da mobilidade, o que estava em causa era a questão da delegação de competências e eu tentei-me informar e aquilo que me transmitiram é que só depois da ata aprovada é que nós poderíamos então colocar. Só por isso é que ainda não foi, uma vez que sendo agora aprovada, será de imediato colocado. Relativamente às atas do Executivo tem toda a razão, não lha vou tirar. Aquilo que de facto foi-me feita essa observação sobre essa situação. Essa questão posso-lhe adiantar se assim o entender e quiser, que a resposta que eu dei aos senhores é que iria falar com a PSP, com o subcomissário de Queijas, que é o responsável. Tive de fazer ver às pessoas que isso é uma questão de polícia, de PSP, que nós podemos tentar intervir, mas que na realidade tem de ser resolvido com a PSP e com os tribunais. Se elas são pessoalmente ameaçadas, têm que apresentar queixas, porque assim é difícil agir contra as pessoas. Foi dentro deste âmbito a resposta que foi dada às pessoas de Tercena. Relativamente à pergunta feita pelo senhor Líder do CDS, como é evidente, a primeira resposta que lhe dei no dia dezasseis de julho, cinco dias após o seu e-mail, foi depois de falar com o Executivo, como é evidente e pedi que me enviasse concretamente dados específicos, situações específicas, nomeadamente qual é o evento público em que a senhora secretária se encontrava em representação da Junta de Freguesia e o senhor Presidente se encontrava em representação da sua coletividade para que essa situação tivesse ocorrido. Acho que importa fazer aqui uma distinção, mas isto é a minha opinião, porque entretanto recebemos um novo e-mail esta semana, que já falámos sobre ele na reunião de Executivo que aconteceu na última quarta-feira e ao qual lhe daremos a competente resposta. Contudo, importa fazer aqui uma distinção. Nós antes de cargos somos pessoas e depois de pessoas somos profissionais e a seguir exercemos cargos. Claro que se alguém aqui me ofender, enquanto eu estiver no exercício da minha função, do meu cargo enquanto Presidente é uma coisa. Se eu enquanto Sandra estiver na minha rua e alguém me disser algum disparate, está-me a ofender a mim Sandra, a menos que diga, a senhora Presidente é uma isto é uma aquilo, isso aí é diferente. Quando ofendem a Sandra



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Presidente e de facto no exercício das minhas funções e dizem a Presidente é isto ou aquilo, seja na rua seja no facebook, seja onde for isso é uma coisa, estão a ofender a Presidente. Se alguém na rua me manda passear, estão a mandar passear a Sandra. Se calhar importa. Esta é a minha apreciação e agora estou aqui a fazê-lo a título pessoal e enquanto Presidente de Junta considero que importa fazer destrição de situações. Portanto, mas a primeira resposta que obtive e já que fez questão de mencionar o assunto, ao contrário daquilo que disse no seu e-mail e que depois por isso eu espero que todos tenham recebido, os líderes o e-mail que eu espero que todos tenham recebido o e-mail que eu depois reencaminhei, a repor a verdade, o seu primeiro parágrafo deu a entender que eu lhe tinha respondido naquele dia de manhã, é o que lá está escrito. Eu não lhe respondi naquele dia de manhã, eu respondi-lhe no dia dezasseis de julho. Eu tenho aqui o e-mail, pode ler, é de fácil leitura. Após uma leitura atenta à resposta que me deu esta manhã, eu não lhe dei resposta naquela manhã, dei-lhe no dia dezasseis de julho, cinco dias após a ocorrência me ter sido reportada. Portanto a próxima resposta irá obtê-la atempadamente. Na próxima reunião do Executivo iremos ter a resposta do Executivo da Junta de Freguesia. Relativamente à Dona Rita, eu sei que é Inácia mas sempre a conheci por Rita, relativamente à Dona Rita da CDU, vamos aferir, vamos voltar a ouvir porque pode eventualmente ter sido um lapso não ter sido mencionado, mas iremos rever, também pode ter sido um lapso, estar a ouvir tudo aquilo, é difícil, não é fácil, porque estão a fazer e estão a aparecer pessoas e a serem atendidas, mas vamos ver”.....

- **Tiago Gonçalves (PS):** “ Em relação ao assunto que o deputado Francisco Fernandes trouxe, o assunto entre Junta de Freguesia de Barcarena e Grupo Desportivo de Barcarena foi resolvido entre instituições e é assim que tem de ser resolvido, o resto é tudo uma questão de bom senso e cada um tem a sua vida pessoal, à separação entre o pessoal e o profissional e os cargos que ocupam. Mas a verdade é que quando se abordam temas relacionados com os cargos que ocupam, tem de se ter esse cuidado, principalmente, nós sabemos como é que as redes sociais funcionam e a escalada é completamente descontrolada e quem ocupa determinados cargos, é nossa opinião, tem de ter esse cuidado e não pode alimentar, responder, não estou a dizer que é de forma deseducada ou educada, estou a dizer apenas o transmitir opinião, porque para as pessoas que estão envolvidas nesse debate, qualquer resposta que seja dada por um elemento ou da Assembleia de Freguesia ou do Executivo, é entendida como um posicionamento do Executivo e da Assembleia de Freguesia. Portanto tem de haver esse bom senso de não se embarcar no debate fácil das redes sociais principalmente quando se ocupam órgãos públicos que foram sufragados pela população. Portanto



Assembleia de Freguesia de Barcarena

todos os que estamos aqui representamos a população, portanto temos de ter cuidado com esse tipo de atitudes. É tudo”.....

- **Presidente do Executivo:** “ Não podia estar mais de acordo consigo, é que não podia estar mais de acordo consigo. Lamentavelmente não somos nós que fomentamos qualquer tipo de situação e por acaso roça o caricato, por vezes quem provoca esse tipo de situações, depois arrogar-se de direitos. Não há qualquer comentário que possa vir a dizer isto ou aquilo, tentámos sempre responder com assertividade e urbanidade e muitas vezes abtemo-nos de. Lá está, quando nós dizemos alguma coisa no facebook sujeitamo-nos a ouvir tudo, o bom e o mau. Portanto, temos que nos sujeitar, mais, quando nós nos arrogamos defensores dos bons costumes, temos que nos lembrar que na verdade, efetivamente, até utilizámos o facebook para ofender o executivo e isso eu tenho provas concretas, disso eu tenho provas. O que é que eu quis acreditar e relevei porque acreditei que não era nenhum membro da Assembleia, mas sim uma pessoa ou utilizando o seu perfil pessoal ou que fez um comentário, ou que partilhou com o Barcarena Acima de Tudo e depois fez um comentário muito pouco próprio ao Executivo. Mas acreditei que foi a pessoa, porque custa-me a acreditar que alguém que esteja sentado desse lado ou deste lado, faça este tipo de situações e olhe eu tenho aqui, posso mostrar, porque tudo aquilo que eu digo eu documento e não falo daquilo que não sei. Comecei por dizer que concordo absolutamente com todas as palavras que o senhor líder disse, subscrevo na íntegra e se tem acesso, como eu por vezes vou ver, até para me inteirar, porque por exemplo eu sei de problemas da Freguesia que em vez de comunicarem à Junta e que são de fácil resolução, dizem no facebook, criticam no facebook. Se calhar se telefonassem para a Junta as coisas resolviam-se. Posso- lhe dar um exemplo, queixaram-se que na Rua da Juventude não havia luz há dois dias, comunicámos à EDP e nesse dia à noite havia luz. Extraordinário. Se tivessem comunicado dois dias antes, teriam tido luz os dois dias antes, isto é um exemplo. Mas é preferível dizer no facebook, tudo bem, são as opções. Agora, lá está, as pessoas têm de ter o bom senso. Quando se arrogam defensores de bons costumes, também têm de perceber o que é que também já fizeram. Isto não basta ser, também tem de parecer e posso dizer, lá está com provas plausíveis e na minha mão, que na verdade este Executivo também já foi ofendido. Lá está, eu acreditei que foi a pessoa, que não foi o membro. É isto que temos de ser crescidos, adultos.”.....

- **Presidente da Mesa da Assembleia:** “ Estando então findas as intervenções, vamos então dar início à Ordem de Trabalhos, parecendo-me que uma vez que foi aprovada a inserção de um novo ponto que é a apreciação e votação da ata, vamos proceder então à votação da apreciação e votação da ata. Quem vota contra, quem se abstém,



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Aprovada por unanimidade. E agora vou perguntar aos senhores deputados quem de vocês pretende exercer o direito”.------

- **Rita Medinas (CDU):** “ Tivemos uma Assembleia a doze de julho, também de interpelação ao Executivo, em que foram levantados muitos problemas e eu vou repetir, tenho de repetir, porque além de não terem sido resolvidos os problemas que foram levantados nessa Assembleia, ainda se foram agravando, como é lógico. Continua os passeios cheios de ervas, há ervas nas ruas por onde eu tenho passado e passo em todas, mas principalmente em algumas ruas como é o caso da Estrada Militar em Valejas, em Queluz de Baixo em várias zonas, em que há ervas que estão a entrar nas janelas do R/C da população e isto é verdade, se for preciso eu tiro fotografias e mostro. Os contentores do lixo que estavam/estão degradados, partidos, em Valejas, há vários mas aqueles estão partidos em cima do passeio com o mesmo grau de gravidade que tinham, porque vão para a estrada. Os senhores despejam o lixo e fica em cima do passeio. Claro que eles não têm a culpa porque o passeio é pequeno, porque metade é passeio e a outra metade é terra, porque os passeios estão cheios de buracos, todos eles. Passeios, se é que aquilo se pode chamar passeio, aquilo é terra batida praticamente. Está tudo degradado, buracos, a calçada está miserável. A rotunda de Valejas, “rotunda”, toda a gente já sabe que eu não considero, nem eu nem se calhar a maioria das pessoas, uma rotunda de Valejas, continuamos à espera da sua requalificação, já há um ano, agora já posso dizer. Eu posso dizer sempre, depois a resposta dar-me-à como entender. Em Queluz de Baixo, como a CDU referiu quando deitaram abaixo Os Fixes, o edifício dos Fixes, que disseram que ia ser uma requalificação muito bonita, com a área toda adjacente ao Restani, que ia ser jardim, que ia ser coisas bonitas que nós todos gostamos. Jardim, uma área de lazer e a CDU disse, através de mim, que ia ser um parque de estacionamento. Está a ser um parque de estacionamento, com ervas a crescer por debaixo dos carros, já passou a brita, já vim cá para este lado. Este é outra parte. Agora vou falar uma coisa nova, não sei se será para a Presidente, para quem aqui está não é. Existe em Valejas um caminho que se chama “O Caminho dos Moinhos Velhos” que por acaso fica por trás da minha casa, mas poderia ficar por trás de outra casa qualquer porque aquilo são várias vivendas ali e está miserável e conforme está aquele caminho que nunca é limpo, embora vão limpar a rotunda, vou chamar o bairro dos padres, porque é assim que é conhecido, não sei se as pessoas presentes conhecem, os da Assembleia conhecem, fica por trás da minha casa. Está lá uma rotunda que devia ter sido também um espaço verde mas que não é, de vez em quando a Câmara vai lá e corta o pasto, mas os Caminhos Velhos” ficam na mesma, agora com a agravante que alguém, um bombeiro, vou dizer



Assembleia de Freguesia de Barcarena

porque eu vi, tem uma casa ali ao lado da minha, um bocadinho mais à frente e quando fez a poda das árvores dele, das oliveiras, isto o ano passado, foi deitado lá para essa rua, para esse caminho, as ramas das oliveiras. Resultado, aquilo está seco. Atrás do caminho todo ele está seco, a não ser umas ervinhas que até são giras, que a natureza quando toma conta das coisas também é bonita às vezes, mas que incomoda, como é lógico. Se alguém se lembrar de deitar um cigarrinho ali, aquelas casas ardem todas. Só para esclarecer, ou se tiver um vidro e incidir o sol naquele vidro, esse caminho eu sei que é responsabilidade da Câmara, até aí estamos de acordo, o que eu não estou de acordo é que a Junta não faça pressão sobre a Câmara, porque a Presidente da Junta foi eleita e o Executivo, está em proximidade para levar os nossos problemas, os problemas da população de Barcarena à Câmara e dar-lhe conhecimento e fazer pressão para que as coisas aconteçam, além de nós que também fazemos essa pressão. A Presidente da Junta, além de ser Presidente da Junta também é um membro por inerência da Assembleia Municipal. Não estou a culpá-la, estou só a dizer as obrigações que tem e eu também, todos temos. A senhora Presidente muito mais porque está eleita. Se alguém quiser ir conhecer aquele caminho eu estou disponível para o mostrar, é só ligarem-me e dizerem esse dia vou aí, com o outro presidente mostrei porque me desmentia e eu um dia levei-o lá. Aqui ainda não me desmentiram mas se quiserem também mostro. Isto é tanto mais grave, a continuação desse caminho vai até à Escola Primária e esse largo da Escola está sujo como tudo, como toda a freguesia está, está crianças e está sujo e a população daquela zona vieram queixar-se, não sei se falaram com a senhora Presidente, que eu mandei-os lá à Junta. Uma senhora apanhou quarenta e seis baratas em casa dela, que vieram da rua para dentro, por falta de limpeza. Isto, fora as cobras que eu vejo no meu quintal e fora mais as ratazanas a correrem em Queluz de Baixo de um lado para o outro que também já vi. Isto é em relação ao ambiente, há muito para dizer, mas a limpeza é a limpeza. Falou-se também muito na melhoria da ligação de Tercena ao Casal de Cabanas, isto já na parte da mobilidade. Queria saber se está alguma coisa já a ser feita ou não. O Combustível anda a funcionar de Linda-a-Velha para baixo, Algés, Carnaxide. Para quando aqui para cima? Temos um Centro de Saúde muito bonito, muita luta da CDU, de outras forças também, mas nós lutámos muito para que ele acontecesse e está lá e bem, agora falta os transportes para as pessoas lá chegarem, principalmente as pessoas com menos mobilidade. São as pessoas de mais idade. Eu estive lá à porta já várias vezes, quem não tem filhos para levar vão de táxi, não é barato para as reformas que são praticadas neste país. Desta parte é o que eu queria dizer. A limpeza das árvores em Tercena. Entretanto fui informada que o Mercado começaram as obras, mas que continua o mesmo problema da água parada, suja e com mosquitos



Assembleia de Freguesia de Barcarena

que as pessoas não conseguem estar ali, foi a informação que me chegou através das pessoas que moram à volta dali, mas que foram recomeçadas as obras. Já quanto à poda das árvores ainda não aconteceram. Já aconteceram, tive lá ontem e não vi nada. Depois vai lá comigo mostrar-me. Penso que agora fico por aqui, depois já falamos mais um bocadinho.”-----

- **Tiago Gonçalves (PS):** “ Senhora Presidente, isto pode parecer uma repetição da penúltima Assembleia de Freguesia. Pode parecer repetição porque é mesmo repetição. Portanto, houve eleições, o movimento que a senhora Presidente representa ganhou as eleições, foram sufragados programas eleitorais e ganhou um programa eleitoral que toda a população votando ou não votando nesse programa eleitoral quer ver ser cumprido. Tinha propostas boas, outras em nossa opinião menos boas, mas é um programa eleitoral e claro que a população tem a expectativa que esse programa seja cumprido. Portanto eu vou voltar, se não se importa, a pegar no programa eleitoral e voltar a repetir as mesmas questões que fiz na penúltima Assembleia e que a senhora Presidente disse que depois respondia por mail e não respondeu, passo a ler: “criação de um Centro Multiusos através da recuperação do edifício da antiga Cooperativa do Pessoal da Fábrica da Pólvora de Barcarena”. A senhora Presidente falou, disse que até já eventualmente existiria um projecto, tenho ideia que até disse que poderia ir mais tarde mostrá-lo. Ok, gostaríamos de saber em que fase está o projecto. “ Construção de um Centro de Convívio e Juventude no Mercado de Leceia”. Sabemos que esta é completamente impossível porque já há oito anos, desde que foi aprovado o projecto da AUGI de Leceia que sabia que o Mercado ia para a quinta fase e para ser transformado numa rotunda. Construção de um Centro de Convívio e Juventude em Leceia é sinal que faz falta em Leceia e saber se existe alguma ideia para construir em Leceia. Aumentar a rede de serviços de saúde de proximidade através da implementação de um posto de saúde, enfermagem, na antiga Escola Primária de Barcarena. Também sabemos que não vai ser e que existe eventualmente um projecto, também não especificou qual seria, disse que já haveria algumas ideias, que mais tarde comunicaria, espero que já esteja em condições de comunicar. “Recuperação do jardim na margem esquerda da Ribeira de Barcarena, confinando com o jardim das traseiras da Junta de Freguesia”. “Criação de lugares de estacionamento junto à estação de Barcarena.” Como é que também está, se há ideia de aumentar esses lugares de estacionamento e já agora o que é que estão a pensar fazer em Barcarena, uma vez que um dos pontos, a igreja está fechada, o estacionamento passei lá e estava fechado, não consegui estacionar, gostava de saber se é temporário, se já abriu, se vai abrir. “Melhoria da via de ligação entre Casal de



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Cabanas e Tercena”, aqui como a deputada Rita já tinha falado. Também saber se existe algum desenvolvimento nesse assunto. Colocação de semáforos na zona histórica de Barcarena, espero que não cumpra. Requalificação da rotunda de Tercena, do ovo de Valejas, o que quer que seja que é aquilo; criação, reabilitação e melhoria das infra estruturas lúdicas para as crianças e jovens, nomeadamente de parques infantis e polidesportivos, saber se já criou, se já reabilitou, se já melhorou, quais; Construção de pavilhão desportivo para as actividades dos clubes da Freguesia, temos dúvidas, mas sabemos que numa das propostas do Dr. Isaltino Morais estão previstos mais quinhentos mil para o Valejas, não percebemos bem porquê. Instalação de actividades culturais e fixação de empresas. Saber se há uma ideia de quantas empresas já se fixaram em Barcarena. Criação de um Centro de Indústrias criativas, supostamente seria na Fábrica da Pólvora. Criação de uma feira mensal com artesanato, produtos biológicos e antiguidades, perguntar se é mensal, trimestral ou anual. Reabilitação e dinamização da Fábrica da Pólvora, conclusão da Fábrica de Cima. Em que ponto é que está o projecto para o Palácio Restani e é tudo para já daqui. Extras: sobre assuntos que foram falados em Assembleias de Freguesia anteriores. O caso das fábricas da poluição em Valejas, se tem novidades. O que é que está a ser feito também para esta última vaga de assaltos que têm aparecido por aí junto da Câmara Municipal, Polícia, Polícia Municipal e realmente do mandato anterior para este mandato e estou a falar de Câmara Municipal, realmente a limpeza, a higiene urbana deixa muito a desejar. Deixava muito a desejar no passado, esperávamos que houvesse melhorias e continua tudo na mesma, as ruas estão uma miséria. Para já é tudo.”-----

- **Nuno Alves (IOMAF):** “ Em primeiro lugar queria só referir-me relativamente às ordens de trabalho das Assembleias que desde que começámos nunca foi apresentado pela senhora Presidente a informação da Presidente/Executivo, relativamente a todos os trabalhos que foram realizados desde as últimas Assembleias sempre e é uma forma de nós antecipadamente sabermos os trabalhos que são feitos durante este período que antecede sempre a Assembleia e isso encontra-se no artigo cinco e vou passar a ler: “Na competência da Assembleia de Freguesia; no ponto três diz, compete ainda à Assembleia de Freguesia e depois na alínea E, diz apreciar em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da actividade desta e da situação financeira da Freguesia, a qual deve de ser enviada ao Presidente da Assembleia de Freguesia com a antecedência de cinco dias sobre a data do início da sessão”. Isto era um reparo/pergunta, porque é que nunca foi feito e ajudava-nos a ter noção de tudo aquilo que é feito. Depois, pegando um bocado nas



Assembleia de Freguesia de Barcarena

palavras do Tiago e do que a dona Medinas disse, de facto o lixo/espacos verdes, estão como nunca estiveram. Não sou eu que constato, somos todos, vocês certamente também já constatarem, já identificaram os problemas e não sei ao certo se são os cantões da Junta se são os cantões da Câmara. Há sítios que de facto estão limpos, a grande maioria, tanto a recolha do lixo como os espaços verdes/passeios, que já começam a ser considerados quase como espaços verdes. Qual é que é o problema, se é falta de pessoal. Na última Assembleia disse que em Setembro havia contratos que iam ser renovados e uma outra empresa ia tomar conta. Acabou o Setembro. Para já é só-“-----

- **Presidente do Executivo:** D. Rita, relativamente à limpeza, na última Assembleia Municipal, a senhora vereadora com o pelouro da limpeza, garantiu que até dia 15 de outubro estaria tudo limpo. Mais, acho estranho que caminhando por tantas zonas ainda não tenha percebido que toda Barcarena e toda Leceia está limpa. Todos os passeios de Barcarena e Leceia foram limpos. Hoje estive em reunião com a senhora vereadora, eram duas da tarde, duas e vinte, que ela chegou ligeiramente atrasada e aquilo que me foi transmitido pela responsável pelo departamento, é que iriam tentar fazer tudo até dia 4 de outubro, as zonas que ainda faltam intervencionar que é Valejas, Queluz de Baixo e Tercena e agora já respondendo, aproveitando também para responder aquilo que foi questionado pelo senhor Nuno Alves, efectivamente há zonas que estão limpas, são as zonas dos nossos cantões, da Freguesia, da Junta. É verdade e de facto nota-se alguma diferença. A Câmara teve problemas, teve de fazer dois procedimentos, foi isso que eu disse, que foram feitos dois procedimentos, que em agosto e Setembro iriam tentar colmatar todas as falhas de limpeza. É curioso que ninguém tenha percebido que nós este ano tivemos um tempo atípico em que esteve muito calor e que à noite havia humidade. Isso é extraordinário para as ervas, é mau para nós, para quem trabalha nessas situações, é muito bom para as ervas. Portanto, que foi atípico todos concordámos, não é só em Oeiras porque foi geral. Nem tão pouco foi só em Barcarena, foi geral e também se viu em Sintra, em Lisboa. Isto aconteceu em todo o lado. Lamentamos, preferíamos que não tivesse sido assim, preferíamos. Na verdade e conforme, aqui posso dizer e foi dito pela senhora vereadora, a mim a chefe do Departamento competente, disse-me que até dia quatro, a senhora vereadora e eu temos as nossas dúvidas daí ter avançado até dia quinze. Que essa situação das deservagens estariam concluídas na Freguesia até dia quinze de outubro. Relativamente às podas, têm estado a ser feitas, só que evidentemente existe uma calendarização. Aquilo que acontece e recentemente foram feitas podas aqui na Freguesia. Aquilo que neste momento também foi o compromisso assumido pela



Assembleia de Freguesia de Barcarena

senhora vereadora em Assembleia Municipal, foi que até ao primeiro trimestre de dois mil e dezanove, toda a situação de poda estaria devidamente salvaguardada. Portanto, lá está, não é da responsabilidade mas foi falado e até ao primeiro trimestre de dois mil e dezanove estará salvaguardado. Relativamente aos contentores, foi falado hoje na reunião, estão a ser tidos procedimentos, infelizmente há coisas que não se resolvem com um ano e eu acho curioso que pessoas com muita mais experiência do que eu me falem que ao fim de um ano querem um programa eleitoral concretizado. Bom, aquilo que é apresentado é para quatro anos de mandato, não é para um ano. E agora eu vou-lhes responder. Por acaso agora estou a perceber que está aqui um deputado da Assembleia Municipal que pode aferir aquilo que eu acabei aqui de dizer, mas ainda assim, também lá estava, também ouviu. Seja muito bem-vindo, mas aquilo que digo é exactamente essa situação relativamente e já vou entrar especificamente naquilo que foi. Os contentores, aquilo que me foi dito é que estão a ser avaliados caso a caso para poderem ser substituídos. Eu hoje falei e pedi contentores e papeleiras. Só que neste momento não existe, está a ser feito um procedimento, estas coisas demoram tempo, mas de facto vão tentar dar resposta com a maior celeridade possível às situações. A rotunda, temos neste momento agendada uma reunião para o decurso da próxima semana, em que vão ser avaliadas situações que eu pedi em Janeiro, nomeadamente a situação que acontece aqui em Leceia, da passadeira do Cebolinha, em que têm de ser colocadas ali lombas para que efectivamente as pessoas sejam obrigadas a abrandar. Do Valejas, porque ainda eu ia sendo atropelada lá na última Assembleia porque não respeitaram a passadeira porque vinham a uma velocidade extrema. A rotunda de Valejas também. Também a colocação de passadeiras noutras localidades que necessitam e de espelhos. Eu não sei como é que se chamam aqueles espelhos do trânsito que permite que nós ao sair de ruas podermos olhar e perceber se podemos andar ou não. Essa foi a situação que neste momento vai ser aferida. Temos uma pequena visita com os responsáveis pelo pelouro para ver, porque de facto, lá está, eu vou fazendo alguma pressão e digo, quando acontecerem as coisas depois não vão lá lamentar, porque eu vou ser a primeira a mostrar que já pedi isso há muito tempo. Quanto há desratização e desbaratização, posso-lhe assegurar que todas as situações que chegam à Junta são pedidas de imediato e aquilo que tenho sabido é que efectivamente acontecem. As pessoas depois dão feedback a dizer que de facto estiveram lá a fazer. Agora se nós não sabemos não podemos fazer, aí temos de contar com a colaboração dos moradores que nos informem. Quanto ao Caminho dos Moinhos Velhos, disse e muito bem que isso é da responsabilidade da Câmara. Vamos aguardar esta semana por causa da deservagem para ver o que é que vai acontecer, D. Rita. Sendo certo que posso-lhe



Assembleia de Freguesia de Barcarena

assegurar que tal como faço noutros casos que vejo os verdes abandonados, eu sou a própria a telefonar para o número do Ambiente a relatar, a reportar quer os monos quer os verdes para serem recolhidos. Tenho listagens. Olhe dou-me perfeitamente bem com a D. Anabela e com a D. Luísa, que acham estranhíssimo que seja a Presidente a telefonar. Entre tantas coisas também faço isso. Portanto essa situação também vou tentar reportar a dizer que estão lá verdes abandonados para que sejam recolhidos. Aquilo que lhe posso dizer é que até hoje todos os reportes que fizemos, que são muitos, temos números específicos e estão feitos. Foram feitos, porque eu depois também fui ver e foram feitos. A calçada vou averiguar, vou ver, vou lá para ver como é que está o estado da calçada. Queluz de Baixo, Restani. Eu tenho informações acerca do Restani. Felizmente chegou-se efectivamente, já há acordo com o proprietário do Restani e o que vai acontecer vai-se manter a fachada do Palácio Restani. Muito em breve vai acontecer uma nova demolição e vai nascer por detrás dessa fachada um lar/centro de dia. Lá está, na zona do Palácio Restani, na parte dos Fixes, o que vai acontecer é o tal jardim, aquilo que foi programado e que vai sair. Em princípio as previsões é que estará próximo. Não vou garantir nada, porque isso são previsões da Câmara, não são minhas, mas pelo aquilo que me foi transmitido é que se iria tentar fazer tudo até ao Verão de dois mil e dezanove. O Combust, os transportes, D. Rita, sobre isso disseram que o Combust no prazo de um ano estaria a circular no concelho inteiro. Sobre a minha posição acerca disso e das pessoas do Centro de Saúde de Tercena, permita-me que lhe diga que é conhecida a minha posição, nomeadamente na Assembleia Municipal. É bem conhecida a minha posição, nomeadamente porque votei contra aquilo que foi a orientação do meu grupo, porque acolhi a votação e a proposta do PS porque também eu concordava com ela. Portanto a minha posição ficou bem definida, porque para além de ter votado favoravelmente, ainda fiz uma intervenção. Por isso essa foi a minha posição, porque aquilo que está em causa são as pessoas de Barcarena. Penso que respondi a tudo aquilo que me questionou. Relativamente ao senhor líder do PS, cooperativa, previsão dois mil e vinte e um, Julho de dois mil e vinte e um, inauguração, tal como já havia dito. Os serviços de saúde, neste momento colhe informar que a escola primária de Barcarena vai voltar a ser escola primária. Houve um acordo com a Oeiras Internacional Scholl e na sequência também de um acordo que também foi firmado com proprietário do terreno por detrás, também a Câmara chegou a acordo com ele. Vai ser cedida a parte do terreno de trás da escola exactamente para que as coisas possam evoluir e até já respondendo, aquele parque, porque assim ficamos já com tudo, para fazer a ligação à quinta e assim poder desenvolver o tal passeio pedestre. Neste momento esta zona já é toda propriedade da Câmara, já está tudo diligenciado, já se chegou a acordo, estão



Assembleia de Freguesia de Barcarena

agora a tratar da parte legal. Isso foi-me transmitido hoje, eram cerca de vinte para as sete da noite pelo senhor Presidente da Câmara. Foram as informações que ele me deu, aquando da reunião que tive hoje com ele. Os serviços de saúde, estamos neste momento a tentar diligenciar uma situação com os bombeiros voluntários de Barcarena. Vamos ver se chega a bom porto. Até lá e para poder dar resposta aos fregueses de Barcarena que perderam o Centro de Saúde, criou-se na farmácia que era o único sítio disponível e que teve a amabilidade de nos ceder as instalações, o nosso serviço de enfermagem. Está lá a funcionar como continua a funcionar aqui em Leceia e em Queluz de Baixo. Estamos a tentar fazer mais, estamos à espera que seja entregue o edifício aos bombeiros para depois perceber o que é que se pode fazer em articulação, mas antes de se fazer o que quer que seja, passará por um protocolo que terá de ser os senhores membros da Assembleia a aprovarem o mesmo, mas estamos a trabalhar nisso. A recuperação do jardim já lhe dei a resposta. A poluição em Valejas, posso-lhe dizer que recebi várias informações da PSP, do senhor chefe Henriques que é o responsável pelas brigadas de fiscalização e que na realidade aquilo que ele me disse foi em Junho/Julho, que de facto já tinha accionado a nível distrital para se fazer as avaliações da atmosfera. Eles não têm equipamento, se fosse de água eles podiam avaliar, agora dos gases na atmosfera não é possível. Entretanto, o proprietário da empresa em causa, disse, informou a PSP que já havia feito a reparação. Eu recebi a informação em Agosto. Em Setembro as pessoas queixaram-se e eu fiz nova queixa. A PSP foi lá de imediato e aferiu que de facto as coisas não estavam como deve de ser. Ao contrário do que ele tinha afirmado, as coisas não estavam consentâneas. Voltou a insistir, só que lá está, estamos agora dependentes que venham os equipamentos, as pessoas especializadas, mas de facto não foi deixado e tem havido trocas. Assim que a população informa nós reportamos de imediato à PSP. É feito o reporte imediato. É preferível que mandem por e-mail porque tem mais força, porque eu reencaminho os e-mails todos para a PSP e assim há uma maior insistência e eu só tenho uma pessoa que manda mails que muito agradeço porque na verdade permite-me fundamentar os telefonemas que recebo. Mas a PSP tem lá ido e de facto o senhor já percebeu que não pode continuar porque a PSP está em cima da situação. Relativamente aos assaltos e ao contrário daquilo que possam pensar, também falei com o senhor subcomissário responsável, o senhor subcomissário Fábio Martins e aquilo que ele me transmitiu é que a situação não é na Freguesia, é no Concelho e não é só no nosso, também é em Sintra, em Loures e em Lisboa. Cascais também tem tido alguns episódios. Há muito pouco tempo a PSP quase que apanhou as pessoas ali ao pé da bomba de gasolina da A5, só que tiveram de ponderar, para os apanhar tinham de atirar o carro deles contra o dos senhores e ponderando os prejuízos, tiveram de os



Assembleia de Freguesia de Barcarena

deixar e até a integridade física dos próprios tiveram de os deixar escapar. Portanto estas foram as informações que me foram passadas acerca disso. Não é um mal de agora, eu lembro-me que no ano passado em Setembro houve um carro de um PSP que ficou sem os quatro pneus, ao pé da “Tentação”, também lhe calhou a ele. Acho que foi o primeiro aqui na Freguesia a quem isso aconteceu. Esta é a informação que a PSP me transmitiu acerca desse assunto. Sobre o lixo e os espaços verdes, penso já ter respondido também há informação. Sobre as informações escritas, é verdade, não as tenho feito. Também não vou dizer que as fiz. Mas estamos aqui e não me inibo de responder e se quer saber qual é a situação económica da Junta, tenho todo o gosto em dar-lha. Se é isso, tenho todo o gosto em dar-lha. Entre todos os outros aspectos, são aqui referidos e eu não me inibo de responder a nada. Situações que podem ser comprovadas por qualquer pessoa que se dirija à Junta e que peça porque está lá. Relativamente à situação económica que é a única que nunca foi aqui falada, posso-lhe dizer que ao fim de onze meses de mandato, só me falta pagar uma dívida. Houve uma que me tiraram logo o dinheiro, não pude fazer nada e que bem falta me fez porque depois quase que não tive dinheiro para os ordenados nos últimos dois meses. Relativamente a uma outra dívida de dez mil euros, aquela que me tiraram logo também foi de dez mil e tiraram-me logo em Novembro. Os outros dez mil que nós tínhamos de pagar porque não foi pago, posso-lhe dizer que terminámos este mês de pagar. Os outros sete mil e quinhentos que tinham de ser estornados e que não foram, estou à espera que mos peçam, mas posso-lhe garantir que tenho dinheiro para os pagar. Posso-lhe garantir que neste momento os funcionários podem estar descansados porque há dinheiro para lhes pagar os ordenados. Há dinheiro para assegurar todas as responsabilidades da Junta até ao final do ano. Mais, há dinheiro que ainda nos vai permitir fazer algumas coisas que deviam de já ter sido feitas há muito e que não foram. Também saberão porque eu vou ter de perceber até que ponto não tenho de pedir a vossa autorização, isto depende do tipo de procedimento. Não vamos recorrer a empréstimos, de todo, existe dinheiro para o fazer, que é a compra de um servidor. Neste momento, todos os dias quando ligamos um computador temos que rezar, mas já está a ser feito a auscultação do mercado para podermos fazê-lo e também há dinheiro. Também vai haver dinheiro para pagar a auditoria. Neste momento o magusto que foi prometido vai acontecer. As iluminações de Natal, a partir de Outubro podem vê-las na rua, porque nós íamos assumir mas houve tanta insistência que o senhor Presidente da Câmara assumiu também em todas as localidades da Freguesia e em todas as localidades, estendeu a todos. Ainda vão acontecer dois passeios. Um não vai ser subsidiado na totalidade, será só para os carenciados, porque é cultural. Quem quiser pode ir, tem dinheiro, nós damos o



Assembleia de Freguesia de Barcarena

transporte e ainda no meio disto tudo, conforme vamos podendo, apoiando aqueles que nos pedem apoio da forma como podemos. Até hoje não dissemos que não expressamente a ninguém e o senhor Nuno Alves sabe isso perfeitamente porque está envolvido numa colectividade que sabe que nós conforme vamos podendo vamos ajudando. A situação neste momento da Junta económica é esta. Podia ser melhor, podia-nos permitir mais, podia. Neste momento é estável, permite-nos honrar e cumprir com tudo aquilo a que nos propusemos. Quanto aos parques, também perguntou o que é que já tinha sido feito, lembrei-me, lá está. Parque infantil de Barcarena, o chão foi todo restaurado, foi posto um chão novo. Parque de Leceia, se tudo correr muito bem e pelos vistos vai correr, até ao final de Dezembro temos parque porque a Câmara chamou a si a responsabilidade porque já tinham um procedimento e quando eu apresentei o mesmo eles disseram que não, que iriam ser eles a fazer. O parque aqui de cima, também da Quinta da Politeira, o chão vai ser todo reposto e eu neste momento já frisei que o de Queluz de Baixo que está por detrás dos “Fixes” também precisa de um chão novo. Estamos à espera do certificado de conformidade do parque de Valejas porque existem lá muitas anomalias e infelizmente parece-me que aquele parque não vai passar. Portanto vamos ter de fazer reparações e pedir novo certificado de conformidade. Isto também já foi feito. Também quero frisar que houve repavimentações que foram feitas, que toda a gente parece-me que se apercebeu, de estradas que foram arrançadas. Hoje foquei a situação do Caminho da Serra, da estrada que não está em boas condições. Eu no início do ano questioneei se podia fazer procedimento e disseram-me que não, porque a Câmara tinha, foi esta a resposta e que neste momento está a ser diligenciado, não sei para quando. Também já devem de ter percebido que neste momento a situação das piscinas municipais, o estacionamento está a ser reparado. Isto aconteceu num ano de mandato. Mais, o cemitério já dá gosto olhar para ele. Não é um sítio bonito, mas é um sítio de discórdia. Está quase arranjado, foi o nosso compromisso. Eu sei que não sou muito experiente, mas há uma coisa que é importante, este é o primeiro ano de mandato e isto se bem se lembram no nosso orçamento as nossas principais questões era o parque Infantil de Leceia porque as crianças não têm onde brincar e tinham de ter e vai acontecer. O cemitério vai acontecer e depois aconteceu muitas outras. Eu concordo, a deservagem concordo, sabem porquê, porque eu moro num cantão da Câmara e também eu sei a problemática da deservagem e não, não mandei lá os funcionários da Junta limparem. Já lá foram limpar os funcionários da Câmara. Portanto, isto é o que foi feito, se calhar está-me a falhar alguma coisa. Pois está, também fizemos uma acção de sensibilização, fizemos uma festa da criança que foi um sucesso, fizemos uma Feira Seiscentista. Podia ser melhor, com o dinheiro que tínhamos fizemos aquilo que tínhamos. Com tudo o



Assembleia de Freguesia de Barcarena

que aconteceu até podia ter sido pior. Para o próximo ano estaremos por cá, esperemos que todos nós e veremos. Para já é o que apraz dizer.”-----

- **Francisco Fernandes - Coligação Oeiras Feliz:** “Muito se fala da limpeza urbana, não vamos voltar a falar do mesmo. Eu gostava só de saber se há alguma previsão nessa parte dos cantões se algum dia pode ser feito tudo sempre pelo mesmo, ou a Câmara ou a Junta, porquê que é essa divisão, porque é que passando um ano de mandato e não se conseguiu organizar melhor os cantões. Gostava também de referir, sabendo que não é à Junta de Freguesia de Barcarena que compete a limpeza da Ribeira, se há alguma delegação ou competência para a fazer. Se a senhora Presidente já sabe alguma data, chegando aí o inverno e correndo o risco das inundações. A outra pergunta que eu tinha, ali na entrada do Centro de Saúde, desde a inauguração no 25 de Abril, aquela parte que está em terra para o canil, se há alguma previsão da Câmara também fazer a reparação. Principalmente uma sinalização, que não se consegue parar lá por exemplo uma ambulância porque os carros param mesmo à frente do Centro de Saúde. Sinalização e arranjo da entrada do Centro de Saúde.”-----

- **Presidente do Executivo:** “Bom, como eu tenho a certeza que o senhor líder saberá, nós temos contratos para a delegação de competências e o senhor líder esteve presente na votação da renovação do existente. Portanto, se houve uma renovação, tivemos de manter aquilo que estava. Estão agora e vão ser propostos pelo aquilo que me foi transmitido, ao executivo camarário, agora em reunião de executivo em Outubro, os novos, onde as coisas estão delineadas. Agora não percebi como é que me perguntou uma coisa dessas atendendo a que esteve presente e que sabe que esta decisão dos cantões foi do Executivo passado, não foi nosso. Mais, também soube que houve uma renovação, portanto tivemos de manter e também sabe porque eu também nunca disse, deixei de dizer que estamos a negociar novos. A negociação dos novos quando estiver fechada toda a gente saberá e será dado conhecimento a todos porque terão de ser votados também aqui nesta Assembleia, terão de ser aprovados. Como foi a renovação terá de ser aprovado também os novos. Portanto quando isso tiver todos saberão, claro que é um descontentamento. Agora também deve de entender que com quatro ou cinco funcionários não se consegue fazer limpeza numa Freguesia da dimensão da de Barcarena que tem cinco localidades e todas muito separadas com exceção de Leceia e Barcarena entre elas. Acredito que respondi a esta pergunta. Relativamente à Ribeira de Barcarena, até à época das chuvas, os pontos críticos que foi hoje abordado na reunião com a senhora vereadora, foi um dos temas abordado, foi também a limpeza da Ribeira de Barcarena. Os pontos críticos serão todos limpos, aliás a competência não é da Junta nem poderia ser, porque isso



Assembleia de Freguesia de Barcarena

acarreta valores acima de cem mil euros, que me foi hoje transmitido. A Junta com um orçamento de quatrocentos mil seria humanamente impossível. Portanto não é, não é da nossa competência, é da competência da Câmara que também delega. Faz procedimento, peço desculpa, utilizei a expressão errada, não delega, faz procedimento para efectivamente alguém vir fazer. Neste momento, toda a parte que vem de Tercena, onde acaba a Freguesia e começa Sintra, até á Fábrica da Pólvora está feito. Já estão salvaguardadas outras situações imediatas e neste momento posso-lhe salvaguardar, porque me foi salvaguardado pela senhora vereadora, que até há época das chuvas a situação dos pontos críticos onde existem cheias, podem haver cheias, perigo de inundação, serão devidamente limpos. Relativamente à última pergunta, bom, se as pessoas estacionam, se as pessoas estacionam à frente do Centro de Saúde, isso é falta de civismo. Portanto é assim, efectivamente temos de ter algum cuidado. Quanto à sinalização, poderemos colocar, lá está, esta semana eu vou ter aqui uma visita e eu posso-me deslocar lá e aferir dessa situação, porque o canil vai sair dali. Só que lá está o processo foi posto numa gaveta e agora foi retomado e estes processos não se resolvem em um mês, dois meses, três meses. Eu já percebi isso. Eu também achava que as coisas eram todas muito rápidas, tínhamos de ser, até que eu percebi que isto é público, não é particular. Porque eu também achava se tem problemas de pessoal tal como qualquer empresa contratária. Não, tem de vir à Assembleia pedir autorização, tem de fazer um concurso público e se calhar estou um ano à espera para conseguir contratar pessoas, porque são as regras para as autarquias. É aquilo que a lei impõe e nós temos que cumprir a lei. Nestas coisas infelizmente tudo demora mais tempo do que aquilo que nós desejaríamos, mas é o que a lei obriga é aquilo que nós fazemos.”-----

- **Rita Medinas (CDU):** “Em relação aos emails para o gabinete do ambiente devem de encontrar muitos meus, muitos. Era do tempo da Dr^a Zalinda, agora acho que é a Dr^a Anabela, vai para o gabinete do número Verde do Ambiente. É telefonemas, é mails. Eu ponho sempre ao cuidado do gabinete do Ambiente para os monos, que infelizmente as pessoas continuam a pôr e não chamar, é verdade. Mas o que eu estava a dizer não era isso. Eu também não chego aqui à Assembleia só para criticar e não fiz antes. Eu faço, nós fazemos. No meu grupo andamos sempre a fazer coisas e como deve de calcular, uns e outros andamos sempre a fazer, a ver o que se passa, aliás as pessoas vêm ter connosco, votam em vocês mas vêm ter connosco para nos relatarem os problemas. Infelizmente é assim e nós estamos cá para ajudar, é por isso que cá estamos. Eu estou sempre também a mandar mails. É só para informar que os contentores que a Presidente disse que iam ser todos revistos e que levam tempo, não



Assembleia de Freguesia de Barcarena

pronto, limpos e não sei quê, os de Valejas é urgente, urgentíssimo, percebe. Já era urgente, porque é assim, começam e eu vou repetir precisamente a mesma coisa que já disse na última Assembleia. Licenciaram uma obra ao lado da minha casa, entre a minha casa e outra, eu moro no número sessenta e oito da Estrada Militar e ao lado licenciaram uma obra, o construtor se lhe licenciaram a obra vai fazer a casa, é lógico, por isso é que pediu a licença para fazer a casa. Foram cortar uma árvore que estava lá e estava uma ilha com os contentores, não sei se é assim que se chama, mas tinha uma estrutura metálica onde estavam os contentores. Eles iam tira-los, despejavam-nos, voltavam a pôr e tinham um espaço, um rectângulo onde estavam os dois contentores. Quando começaram a obra, o moço veio ter comigo e disse “eu vou cortar isto, ninguém vem aqui tirar isto, eu preciso de começar a obra” e eu avisei, não faça porque isso é na via pública e vai-lhe criar graves problemas. Ele não fez, chamou a Câmara. A Câmara cortou a árvore e não sei quem cortou o ferro, apareceu no meu quintal, porque eles pediram-me para utilizar aquilo como estaleiro. Eu disse “quero isto daqui tirado imediatamente”, porque se eu disse que não se podia cortar, está a ver, não sei quem cortou. Não vou dizer se foi a Câmara se quem foi. Sei que aquela parte apareceu no meu quintal, até um sinal de trânsito lá ficou, que lá estava a dizer que era proibido estacionar, ninguém liga nenhuma mas estava lá, uma luta minha, mas isso são outros quinhentos. Agora, os contentores ficaram num sítio de estacionamento, onde estava um carro, um bocadinho mais ao lado, mesmo em frente à minha parede, mas pronto, estava bem se tivessem posto com a estrutura, não é, não pondo a estrutura, toda a gente se lembra que o Inverno passado foi de muito vento, de muita chuva. Eu levantava-me de noite porque ouvia os contentores a cair e antes que acontecesse uma desgraça eu vinha à chuva buscar os contentores para arrumar à minha parede, que alguns encontrei-os no meio da estrada. Vinha um carro, não temos lombas, não temos passadeiras, não temos nada. Se se vem de Carnaxide passa-se o Restaurante Novo Rumo, faz-se uma curva, as pessoas vêm a abrir porque não têm nada que as impeça e naquela curva estava um contentor caído no chão. Por acaso, se calhar não calhou nunca ninguém bater lá, ou viu a tempo e eu, muitas vezes eu e não devia de ser só eu, algumas pessoas que moravam ali mais perto, não sei, isso não tenho informação. Entretanto passaram-nos para o outro lado e estive lá um senhor da Câmara um dia, deve de ser o fiscal, não sei, vai num carro que é o Oeiras Viva, ia a sair e eu parei o meu carro, fui ter com o senhor e expliquei-lhe, “esses contentores estão aí e contei-lhe a história” e ele disse “vai ser resolvido”, há seis meses. Eu não me importo de passar para o outro lado para despejar o lixo que a mim fica-me pertíssimo da minha casa, é só atravessar a estrada. O problema está em cima de um passeio, vai uma pessoa com umas canadianas, vai uma mãe com um carrinho



Assembleia de Freguesia de Barcarena

de bebé, vem para o meio da estrada porque os contentores estão no passeio. Eu acho que aquilo é urgente, urgentíssimo, vem aí o Inverno, esperamos nós que chova. Em relação aos moinhos velhos, os verdes que foram para lá deitados, o moço também telefonou para a Câmara várias vezes e mandou e-mail. Eu expliquei aos arrendatários dele que os da Câmara não iam buscar ali aquilo, que ele tinha que ter posto ao pé dessa tal rotunda, quando eles dão a volta eles levavam, mas ele entendeu que não, que ali é que era e que eles tinham que lá ir buscar. Seja como for aquilo precisa de ser limpo independentemente do que lá está. Porque está as oliveiras e está tudo o resto. Mas o moço já ligou várias vezes, mas pelos vistos não foi atendido. Em relação ao parque infantil de Leceia fico muito agradada em saber que os parques infantis, não só de Leceia mas todos, se for verdade, a ser verdade fico muito agradada, porque foi uma das minhas observações na Assembleia anterior, que ainda não tinha conhecimentos, deu-me uma explicação sobre parafusos e mais não sei o quê. Ainda bem que agora já está mais elucidada e já consegui explicar melhor para todos nós percebermos, espero que aconteça realmente. A rotunda de Valejas não é uma rotunda, é uma divisão de trânsito que em vez de dividir complica. Enfia todos nos outros se não houver civismo. Todos estarão de acordo comigo, já houve ali alguns acidentes e não houve mais porque no meio de tanta gente que não é cívica, ainda há algum civismo, uns param os outros passam. Há pessoas que vêm de Queijas e pensam que têm lá o STOP, é a nossa sorte, não se lembra que não tem lá o STOP. Em relação à limpeza, diz-me que Barcarena e Leceia está limpa. Sim, está, aonde estiver limpo está ótimo, isso a gente não tem de falar do que está feito, é obrigação da Junta fazer, é para isso que foi eleita ou a Junta ou a Câmara são eleitos para trabalhar, para isso que são eleitos. A população votou num programa, com o diz o senhor Tiago Gonçalves e muito bem. Ele leu o programa, também o trago comigo, mas ele faz questão de o ler, mas eu não preciso de o ler e concordo, subscrevo tudo aqui o ele disse. As pessoas votam num programa. Ou as pessoas gostam de ser sistematicamente enganadas ou são muito otimistas que esperam sempre que as coisas melhorem. É só a conclusão que eu posso tirar da votação que é feita. Não estou a pôr em causa o Executivo que a Presidente preside, estou a dizer que as pessoas são masoquistas e são, não sei, têm um problema qualquer, mas é a população que manda e a população vota e há um Executivo para executar e há um ano já se podia ter feito mais coisas. Diz-me que é para quatro anos, já só faltam três, lógico. E há tanta coisa para fazer que eu duvido que se faça nestes três, tinha o direito de duvidar, não é, porque ainda não vi fazer coisas que eu achava que se faziam facilmente. Agora outra pergunta, como é que está a situação do gabinete jurídico, é a informação que ficou na outra. Fico à espera que até ao dia quinze de outubro as



Assembleia de Freguesia de Barcarena

coisas serão limpas. Agora uma observação, não quero que se sinta ofendida, mas se quiser está no seu direito. Disse-me que não é da responsabilidade da Junta a limpeza da sua porta, mas a Câmara foi lá limpar. A minha rua está por limpar, ok, pronto, obrigada, é tudo”.

- **Presidente do Executivo:** “Dona Rita, começando pelo fim, limpou primeiro Leceia. Eu moro em Barcarena. Eles têm um calendário e respeitaram o calendário. O que é que quer que eu lhe diga. Por acaso eu não moro em Leceia, eu moro em Barcarena, para o caso de não ter percebido. Começaram na ponta e vão terminar na outra, Dona Rita, a mim não me ofende porque eu não tenho coisíssima nenhuma, ofendia-me se eu tivesse pedido aos funcionários da Junta para fazer um trabalho que não é deles, não fiz, compreende. Dessa parte, agora se pensa que eu posso mandar numa calendarização que está feita com procedimentos, certamente deve de perceber que não, compreende dona Rita, eu não tenho nada a ver com isso, porque a parte mais fácil seria mandar os funcionários da Junta fazer, essa era a fácil. Agora reitero, primeiro foi limpo Leceia. Mais, a Estrada Militar já foi toda limpa, disse que não, já foi toda. Há uma parte que ficou mal limpa, logo à entrada de Valejas ficou mal limpa, mas agora vão passar para Valejas. Portanto dona Rita, fique à espera até ao dia quinze de outubro, disseram-me que era dia quatro, não acredito. Acredito aquilo que a senhora vereadora disse, que seria até dia quinze, está bem. Quanto ao advogado recebemos esta semana, estava a ver se me conseguia lembrar do dia, não me recordo mas foi terça ou quarta-feira o despacho da Ordem dos Advogados a dizer que estamos proibidos, desde maio que não temos, estamos proibidos de ter advogado pago por nós. Tem de ser feito protocolo com a ordem dos Advogados. Aquilo que neste momento eu vou tentar perceber é o que é que é necessário para fazer o protocolo para submeter à apreciação desta Assembleia, porque também sabe que qualquer protocolo elaborado tem de ter sempre o consentimento da Assembleia. Provavelmente vai demorar um bocadinho, está a ver, aquilo que era rápido, as burocracias vai fazer que uma coisa que podia ser resolvida em duas, três semanas vai demorar três meses, está a ver, lá está. Era tudo muito simples, o problema é que depois a lei e as burocracias tornam-se complicados. Fui eu que fiz a lei, foi este Executivo que fez a lei, não, já existe há muitos anos tem vindo a ter alterações sucessivas. É uma coisa que os advogados não gostam. Por aquilo que eu percebi o contentor precisa de baias, precisa de um suporte de protecção, são as baias. Eu vou insistir com a Dr^a Ana para passarmos por lá, já que vão reparar no cemitério, aqui em Barcarena, há uma situação que também não tem baias e que nós não temos condição e que eu reporte, eu vou dizer quando vierem fazer essa reparação se podem fazer a



Assembleia de Freguesia de Barcarena

vossa sinalizar. A ser será no mesmo dia porque é uma coisa que é rápida. Quanto às passadeiras em Valejas, lá está, vou ver, porque vamos a Valejas esta semana por causa da questão da passadeira das lombas, portanto iremos mostrar essa situação, para ver se pode ser extensível a essa situação, portanto penso que foi aquilo que me perguntou”.....

- **Tiago Gonçalves (PS):** “ Senhora Presidente, como é óbvio eu não quero nem venho pedir que este Executivo execute o programa eleitoral num ano, como é óbvio. Aliás, eu não acredito que um programa eleitoral, muito sinceramente, em Barcarena, seja cumprido em quatro anos na totalidade por uma razão muito simples, é que grande parte das propostas são da responsabilidade da Câmara Municipal e a verdade é que Barcarena para a Câmara Municipal não é prioridade. Não foi, não é nem será, porque não representa o mesmo número de votos que representa a União das Freguesias de Oeiras, ou Algés. Portanto as Freguesias que têm mais população, como é óbvio, são as prioridades na resolução dos problemas. Eu não venho aqui pedir que a senhora Presidente, aliás, eu tive o cuidado de, não lhe perguntei está feito, não, eu perguntei-lhe se existem novidades, se há projectos, se há previsão. Não estava bom se viesse pedir ao fim de um ano onde é que está o programa eleitoral. E aliás quando comecei a intervenção, a senhora Presidente percebeu logo porque é que eu intervim e disse não respondi, não respondeu à última mas é só isso e acabou por responder agora. Certo, eu sei. Agora há dois assuntos que me preocupam. Um deles é o centro histórico de Barcarena. Preocupa-me por saber que foi, aliás por saber não, por ter sido uma proposta do Partido Socialista que foi aceite pelo Dr. Isaltino de Moraes, que disse que era viável avançar rapidamente com esse projecto. Saber em que ponto é que esse assunto está e esse é um ponto que vamos bater em todas as Assembleias de Freguesia. O segundo é uma curiosidade, uma preocupação/curiosidade que eu referi quando fiz as questões que não foi respondido e não tem nada a ver com a Junta de Freguesia. Nós sabemos que em qualquer Freguesia o assunto colectividades é um assunto sensível, é sensível. Há os apoios, esta colectividade recebeu mais do que aquela. Nesta Freguesia sempre foi uma luta de todas as Freguesias com a Câmara Municipal pelo facto de querermos ter um pavilhão que pudesse servir todas as colectividades e neste momento existe um pavilhão. Foi feito um pavilhão para o Valejas Atlético Clube no mandato anterior. Independentemente das condições em que foi feito, não interessa está feito, foram à volta de duzentos mil euros que foram investidos no Valejas Atlético Clube. Um pavilhão que não serve a Freguesia, o pavilhão do Valejas Atlético Clube. Nas propostas do Dr. Isaltino que estavam no Templo da Poesia na grande exposição, estava lá um investimento, outro investimento



Assembleia de Freguesia de Barcarena

no valor de quinhentos mil euros para reabilitação do pavilhão do Valejas. A minha pergunta é, isso é verdade, vai existir esse investimento no pavilhão do Valejas, é que estamos a falar de setecentos mil ou oitocentos mil euros numa colectividade da Freguesia e isso, estão aqui vários dirigentes associativos. Acredito que não seja um assunto tranquilo e acredito que isso possa vir a dar problemas, quer dizer possa vir, não, dá problemas de certeza, É um injustiça que a Câmara Municipal invista. Estamos a falar de quê, oitocentas vezes mais do que investe em algumas colectividades e isso gostava de ver explicado, porque se o Executivo da Junta não souber, este assunto tem de ser levado à Câmara Municipal, tem de se perceber se isto vai acontecer ou não porque isto é uma afronta para todos os dirigentes associativos da Freguesia que trabalham o mesmo, não trabalham mais nem menos que a direcção do Valejas Atlético Clube, nem estou a pôr em causa o trabalho da direcção do Valejas Atlético Clube. Agora não trabalham de certeza absoluta oitocentas vezes menos. Obrigado”.

- **Presidente do Executivo:** “Começando pelo início, desta vez não vou para o fim, vou para o início. A parte do centro histórico e dessa situação se eu não respondi falhou porque lá está são muitas coisas, eu vou apontando, mas agora eu aproveito para responder porque de facto essa estrada o estudo já está a ser feito. Eu fui hoje informada, até porque houve ali uma questão mais acesa com o senhor Presidente, porque eu fiz uma observação, que disse que não era só a questão do centro histórico. É que o problema do trânsito também vem das pessoas que vêm de S. Marcos pela Fábrica da Pólvora e que está ali um sentido proibido que não me faz muito sentido a mim, mas isso é a minha opinião. É porque se se cortar essa parte do trânsito, o trânsito vai fluir muito melhor, porque as pessoas que vêm de S. Marcos pela Fábrica da Pólvora muitas das vezes querem ir para Tercena, têm é de vir a Barcarena para dar a volta e não podem porque têm ali um sentido proibido, que nas condições em que aquela estrada está, eu não percebo porque é que existe. Ficou já estipulado que se vai ver o que é que se passa com aquele sentido proibido para ver se faz sentido ou não manter-se ali. O que não faz sentido é nós termos o trânsito que temos de manhã e quando nós olhamos é do lado esquerdo. É de Leceia, que muitas vezes chega a Vila Fria, exactamente por causa do que vem do lado esquerdo, não é do que vem do lado direito, às vezes é, mas nem sempre é. Mas sobre isso posso-lhe dizer que uma das coisas que o senhor Presidente hoje me disse, convictamente e eu vou ter de avisar porque a população pediu-me para eu lhes dar essa indicação, eu vou ter que lhes dar porque foram reunir comigo, é que aquela estrada vai acontecer, uma ligação à Hortense Luz vai acontecer. Aquele bocadinho de estrada, mas é só num sentido, não vai ter dois sentidos. Vai ser só no sentido de quem vem de Queijas, Caxias para entrar



Assembleia de Freguesia de Barcarena

na Hortense Luz, nunca dois sentidos. O remanescente, um vai ter um sentido, continua a passar pelo centro histórico. Isso foi-me assegurado que vai acontecer. Já foram feitos os levantamentos, já foram feitos os estudos e que vai avançar em breve. Essa parte, eu sei que era um projecto vosso e hoje foi-me assegurado que sim, quer pela senhora vereadora que também estava na reunião com o senhor Presidente, quer pelo senhor Presidente. Do Valejas, uma das coisas que eu me apercebi nessa exposição, que também lá estive e vou-lhe dizer porque é que me apercebi. Porque olhei para o investimento na Igreja de S. Pedro e eu pensei, mas vão investir mais dinheiro quando fizeram agora toda a restauração? Depois percebi, porque li tudo e que dizia que já tinha terminado, que já eram valores que terminaram neste mandato e que foram assumidos como sendo. Foi aquilo que foi gasto mas depois estava lá terminado. No Valejas, confesso que também lá vi mas por acaso como foi anterior não percebi se já dizia terminado ou se ainda há alguma parte que tenha de ser feito investimento para além daqueles duzentos mil que avançou, não sei se foi a Dona Rita. Essa é uma pergunta que eu acho que me vão responder com alguma celeridade. Porque lá está, tudo o que se manda para a Câmara demora algum tempo a ser respondido. Também é normal porque passa por vários departamentos porque nós mandamos para o Gabinete de Apoio às Freguesias, como certamente saberá e depois é que remetem e depois dão-nos resposta a nós. Mas vou aferir, porque lá está, pode ser um investimento que foi feito num mandato anterior, que terminou neste mandato e que foi lá colocado, mas depois está lá a dizer terminado como aconteceu com a Igreja de S. Pedro. Porque na Igreja de S. Pedro era isso que estava e eu, foi uma das coisas que me chamou a atenção, foi houve algumas que fotografei, porque queria tirar dúvidas e houve outra. A da Igreja de S. Pedro eu olhei e disse não faz sentido, terminaram agora, vão fazer mais investimento, a Igreja está lindíssima, até os santos, foi tudo restaurado, não faz sentido e na verdade, depois, lá está, fazendo a leitura atenta, reparei que terminou neste mandato mas que começou no mandato anterior, por isso é que lá estava. Mas vou tentar aferir se é esse o caso ou se vai ser feito mais algum investimento. Que eu tenha conhecimento, que tenha sido alvo de debate não. Há outras coisas que nós vamos tendo conhecimento e que nos vai sendo relatado. Tudo o que diz respeito à nossa Freguesia é-nos transmitido para nós irmos tendo conhecimento das coisas que vão acontecendo. Por isso essa não foi uma delas. Por isso acredito que tenha sido uma daquelas que terminado. E agora, não estou a dizer que foi. Por uma coisa que a dona Rita disse há pouco, eu vou aqui repor só uma coisa. Eu sei e acredito porque também conheço o vosso trabalho, que de facto a CDU luta acerrimamente, como qualquer membro que aqui está, qualquer força, mas pelo Centro de Saúde, é verdade que fui eu que o inaugurei, mas eu também sei,



Assembleia de Freguesia de Barcarena

efectivamente porque também foi, a CDU fez muita pressão, mas eu sei quem é que fez grande força para isso. Os méritos e os louros eu normalmente tenho o hábito de os dar a quem os merece. Eu inaugurei porque sou eu que aqui estou, mas eu sei perfeitamente que foi com o senhor Presidente Vitor Alves que esse foi um dos objectivos e que foi ele que começou, não foi ele que o terminou mas foi ele que começou. Portanto esses louros e esse mérito é dele, com o vosso apoio, com a vossa insistência. Ainda bem que o fizeram. Lá está, foi provisório durante quarenta anos. Por isso, era só esta pequena, porque lá está, ainda bem que vocês insistem e ainda bem que existem”.

- **Nuno Alves (IOMAF):** “ Queria só questionar se sabem da situação, um reparo que eu fiz relativamente a umas lojas na urbanização da Fábrica da Pólvora, na rotunda, na parte de baixo da rotunda que tem lojas e está tudo abandonado, está tudo partido e acho que aquilo é mesmo um perigo para as crianças que andam ali. Se os condóminos foram notificados. Eu sei que não é vosso, mas de facto aquilo é mesmo muito perigoso e um dia vai lá ficar alguém sem braços, é mesmo muito perigoso. Outra situação que não foi reportada à Junta, reportei directamente aos serviços da Câmara. Na subida do cemitério, na parte de cima do lado direito, está tudo cheio de entulho. Continuam frequentemente a descarregar entulho, antes de chegar ao cruzamento, da parte de cima. Já reportei duas vezes aos serviços da Câmara mas está lá tudo ainda. Aquilo fica mesmo à entrada da nossa Freguesia, é uma imagem que não abona. Outra, que foi também um reporte que fiz em janeiro deste ano, tanto à PSP como à Polícia Municipal. Naquela estrada, aquilo são terrenos particulares, pelo que me disseram da Polícia Municipal. Aquele caminho que vai de Barcarena para a Fábrica da Pólvora, de terra batida, está aí uma viatura ardida. Alguém ficou sem o carro, mas está lá ainda. Pronto, se podem fazer alguma coisa”.

- **Presidente do Executivo:** “ Começou por dizer e muito bem, as lojas têm proprietários. Podemos tentar evitar e vamos insistir para que a Polícia Municipal insista com os proprietários, mas também sabe que se acontecer alguma coisa os responsáveis, lá está, o ideal é que não aconteça, o ideal é evitar. É assim, o vedar, nem a Polícia Municipal, é propriedade privada, não tem competência para, o problema é esse, isso tem de dar alvo a um processo judicial para haver autorizações do Tribunal para poder fazer alguma coisa. São questões que são melindrosas. É verdade que é complicado, também é verdade, só que aquelas lojas têm proprietários, portanto eu vou tentar perceber se a Polícia Municipal já agilizou, o que é que foi feito, o que é que não foi feito, vou insistir. Eu sei, eu conheço, eu vou lá. Inclusive fui eu que reportei um grande ramo que estava no meio de um passeio e que foi retirado no dia.



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Eu telefono para o número do Ambiente, a mim vá lá, atendem-me sempre, é extraordinário. Está a ver, mas toda a gente diz que ninguém atende. Já viu a nossa sorte, temos sorte, a nós atendem-nos sempre. As pessoas dizem que não ligam porque não atendem. O entulho na Elias Garcia, o problema dos monos e dos verdes abandonados, é que o número do Ambiente só recolhe isso. Recolhe monos e recolhe verdes abandonados. O entulho, eventualmente teremos que ser, vou ver se conseguimos de ir nós, tal como tirámos o entulho do cemitério e fomos entregar a uma entidade competente para o Prior Velho, que aceita e pagamos, é muito barato, meia tonelada é dez euros, não é caro. Ver o que é que nós podemos conseguir fazer. A questão da viatura ardida já tem muitos anos. Aquilo que diz acontece exactamente também com o entulho. Eu tenho pena de quando vou por ali caminhar não ver ninguém, porque olhe em Valejas vi, parei o carro e abordei e disse que ia chamar a Polícia. Posso-lhe garantir que meteram tudo na carrinha e fugiram. Lá está, um dia posso correr o risco de alguém me dizer, sei lá, levar uma chapada ou uma coisa assim do género. Mas interpelei a pessoa. A viatura ardida quanto muito eu posso tentar pedir, eventualmente até articular com os bombeiros ou com a PSP, reboque, porque isso é uma questão que tem razão, só que isso já tem muitos anos. Essa viatura já está lá há muitos anos, eu digo isto porque eu tenho o hábito de caminhar para a Fábrica e vou sempre por trás porque aquele caminho é por detrás da minha casa, portanto é muito mais fácil e já há muitos anos que vejo lá um carro ardido, por isso é que eu estava a dizer isto. Pode é ser outro, recolheram e meteram lá outro. Eu também sei que há muitos mecânicos aqui da zona que vão lá depositar. Como acontece aqui nas Furnas, é limpo e passado alguns tempos está lá outra vez. Eu também compreendo as pessoas, as pessoas vêm, podem telefonar para nós mas depois não querem ser testemunhas, têm receios, é normal, eu compreendo. Mas depois nós não podemos acusar ninguém, a pessoa não pode ser penalizada pelo ato. Nós limitamo-nos a pedir a limpeza, é feita, a seguir fazem o mesmo. Inclusive nas Furnas é óleos, é tudo. Eu vou tentar perceber se vamos conseguir retirar o entulho, ainda temos algum entulho do cemitério para tirar. Vamos ver se conseguimos também tirar algum desse e levar. Mas sim, vamos diligenciar”-----

- **Rita Medinas (CDU):** “ É só para dizer à senhora Presidente que nós, CDU, trabalhamos, dizemos que fazemos pressão mas não dizemos que trabalhamos sozinhos. Nós temos noção que fazemos muita pressão, é uma luta nossa de uma vida inteira, mas claro que não fizemos sozinhos. Sozinhos não conseguíamos fazer nada. É a população toda mais os presidentes a quem nós fizemos pressão como é lógico. O que eu digo é que nós trabalhamos sempre e andamos sempre em cima dos



Assembleia de Freguesia de Barcarena

acontecimentos e a tentar avisar e pressionar. Mas claro que, como é lógico não temos a força suficiente para fazermos tudo sozinhos, quando se faz, alguém fez connosco. Em relação à Sogapal, é só já mais isto. É que hoje estava exactamente na mesma. Eu estive com um moço amigo que me mostrou que até para a SPNA, ele manda mails para todo o lado. Eles vão lá. A Presidente na última Assembleia disse que eles preferiam pagar as multas do que arranjar, lembra-se de falar sobre isso. Aquilo é uma vergonha, porque eu apanho lá em baixo só quando o vento vai para aquele lado e é horrível. Eu faço ideia as pessoas que moram naquele sítio e depois está uma colectividade e uma escola, percebe, aqueles meninos a brincar no recreio, não sei como é que conseguem. É horrível. E digo-lhe já que telefonar e não telefonar, ir a polícia não ir. Eu conheço o dono daquilo. Ficamos por aqui. Boa noite”.

- **Presidente do Executivo:** “ Dona Rita a PSP vai lá e olhe que houve melhorias. Vocês têm é que nos avisar. Houve uma altura que esteve muito tempo sem qualquer tipo de emissão. Se vocês não nos avisarem a PSP não vai. Se for muitas vezes e se forem muitas coimas torna-se mais fácil arranjar, compreende. Telefone sempre que houver cheiro, eu até já tenho o contacto direto do senhor chefe, ele até fez o favor de dizer telefone-me directamente que nós vamos lá imediatamente. Eles vão lá sempre que nós pedimos. Sempre que alguém nos faz o reporte e peço-lhe um favor, envie-me mail. Telefone, mas no momento em que me telefona envie e-mail, porque são os e-mails que dão força à PSP para agir, está bem?”.

- **Tiago Gonçalves (PS):** “ Tal como a senhora Presidente, também quando estive na exposição tirei fotografias, por acaso tenho aqui, e o que diz o cartaz é Complexo Desportivo do Valejas Atlético Clube. Reformulação das instalações do Clube – estimativa quinhentos e sessenta mil euros – conclusão dois mil e vinte. Portanto se isto é o valor total mesmo vindo do mandato anterior, salvo erro no mandato anterior o investimento inicial andou à volta de duzentos e dez ou duzentos e vinte mil euros com o fecho do pavilhão e o piso. Estamos a falar de mais trezentos mil euros, trezentos e vinte mil euros. Era só para confirmar que, fazer essa pergunta para ver se isto realmente vai acontecer porque vai ser bastante ofensivo para as restantes colectividades. Obrigado”.

- **Presidente do Executivo:** “ É só para agradecer, porque assim com isso eu, é como eu lhe dizia, havia processos que estavam já terminados, uma vez que tirou e que consegue, excelente, eu vou pedir a informação. Obrigada”.

- **Presidente da Mesa da Assembleia:** “ Uma vez que hoje nada vai a votação e já todos os senhores deputados fizeram as suas intervenções, uma vez que estão terminados os



Assembleia de Freguesia de Barcarena

trabalhos vou perguntar aqui a quem está a assistir na Assembleia se alguém pretende fazer alguma intervenção e quem pretenda fazer a intervenção queira fazer o favor de se inscrever aqui junto do senhor secretário”.....

- Intervenções do público:

- **Maria do Céu Esteves:** “ Boa noite, venho só fazer duas perguntas muito rápidas e peço desculpa se por acaso alguma foi respondida e eu ainda não sei. Uma é se a carrinha já está operativa, a outra é se os senhores provavelmente têm conhecimento do estado degradado do passadiço ali da Politeira, com tábuas podres, tábuas que faltam, um corrimão que não existe e se há algum plano para o recuperar. Obrigada.---

- **Presidente do Executivo:** “O autocarro eu já expliquei. Acho que já falei nisso mas não me importo de dizer. Temos já dos vários orçamentos que nos foram dados, temos um orçamento de mil e alguns euros, assim já mais avançado para a reparação do autocarro. Neste momento dentro daquilo que temos de despesas, estamos a tentar perceber se ainda conseguimos proceder à reparação este ano. Mas lá está, tem a ver com prioridades e com necessidades. Portanto não sendo tão prioritário, mas, é uma situação que neste momento já temos os orçamentos, estamos é a tentar fazer contas dentro daquilo que é as nossas expectativas e aquelas que são as nossas responsabilidades para perceber se ainda conseguimos arranjar este ano. Relativamente ao passadiço, sim, temos conhecimento. Está a ser reparado o estacionamento, porque havia muitas queixas de quedas de crianças e tudo o mais e neste momento está a ser reparado e depois essa situação também será salvaguardada à do passadiço”.....

- **Custódio Paiva:** “Senhora Presidente da Assembleia, digníssima Mesa, Senhora Presidente da Junta, senhores deputados, caro público, boa noite a todos. Senhora Presidente da Junta, eu venho aqui só para, eu estive a tirar umas pequenas notas. A primeira nota, senhora Presidente eu vou ser muito rápido, mas se calhar os três minutos não vão chegar e penso que a senhora Presidente me vai, porque eu também não quero que a senhora Presidente me esclareça. Eu perguntava à senhora Presidente se já há algum projecto, o que é que espera com alguma urgência sobre o parque de jogos Joaquim Cabral, é o nosso parque de jogos de Barcarena que está ali sediado na zona envolvente do Grupo Desportivo e que a senhora Presidente disse que seria uma das primeiras obras que iria repor aquilo que de facto a população merece e não estar ali aquele estaleiro que eu sei e todos nós sabemos que há espaço em Barcarena onde a Junta poderá fazer o estaleiro e não estar aquela imagem que dá. Segundo, a ligação da Rua António Cremer com a Rua Bartolomeu da Costa, como sabe



Assembleia de Freguesia de Barcarena

também é uma reivindicação, uma coisa que já esteve no papel e que se a senhora Presidente depois poderá não dizer hoje, mas penso que a senhora Presidente também está a fazer um esforço para que essa obra também seja feita o mais rápido possível. Ouvi aqui e fiquei feliz, o parque infantil de Leceia e que ao tempo que a população o pede e que o merece e acho que deve de ser feito um esforço de urgência para que esse parque infantil seja aqui instalado em Leceia. Quarto, que me, também a senhora Presidente e claro tem conhecimento e ao pé da sua casa, eu presumo que a senhora Presidente não se quer envolver às vezes em coisas que de facto prejudicam os nossos fregueses, que é os carros em cima do passeio. Eu vejo na Freguesia carros em cima dos passeios onde os peões têm de saltar para a via pública porque não conseguem passar nos passeios. Senhora Presidente, também lhe deixava este pedido que dentro da sua possibilidade e das suas competências, este problema pelo menos seja atenuado porque de facto é um mal que a nossa Freguesia tem e principalmente em algumas ruas e não vou agora aqui estar a enumerar as ruas que são. Os lavadouros da Freguesia. Os lavadouros para mim são monumentos que se preservavam até aos anos dois mil ou dois mil e pouco que se preservavam os lavadouros. O lavadouro de Leceia que dá uma imagem péssima da entrada da Freguesia, O lavadouro de Barcarena, o lavadouro de Tercena e espero que a senhora Presidente e claro que vai fazer dentro daquilo que lhe for possível. Também que esses monumentos para mim, eu chamo-lhes monumentos aqui da Freguesia. Ouvi aqui também a ribeira da Freguesia. A Ribeira de Barcarena da limpeza e fico contente quando a senhora Presidente esclarece que ela vai ser rapidamente, o que falta limpar que vai ser limpa. E isto porquê, porque eu lembro-me do ano de mil novecentos e sessenta e sete, das cheias. Ó senhora Presidente, dê-me só mais um minuto ou dois. A limpeza da Ribeira, mas sei que a senhora Presidente também está com atenção a esse problema. O Mercado de Tercena. Queria-lhe deixar aqui também uma informação e claro eu acredito que a senhora Presidente não tenha conhecimento disso. Eu há cerca de dez dias fui a uma consulta ao Centro de Saúde e fiquei um pouco triste na imagem e se for na sala de espera, aqueles vidros que estão lá entre o muro e aquela vidraça que está ali e que não há acesso aos utentes do Centro, mas aquilo estava lá umas ervas, um matagal muito feio, não sei se já foi limpo, mas aquilo estava de facto muito feio, senhora Presidente e eu penso que vai, se ainda não foi limpo que o vá fazer porque aquilo dá uma imagem péssima a quem vai ao Centro de Saúde. Limpeza dos contentores. Também uma das coisas que a senhora Presidente também penso que tem conhecimento, não é da sua competência, mas a limpeza dos contentores em algumas zonas da Freguesia é de facto muito complicado e como sabe eu faço alguns quilómetros, ou muitos quilómetros na Freguesia, conheço uma boa parte dos



Assembleia de Freguesia de Barcarena

fregueses e que eles às vezes me questionam (é pá, ó Custódio, então pá, estes contentores). Deixava este pedido aqui à senhora Presidente.”-----

- **Presidente do Executivo:** “ Relativamente ao projecto, ao ringue, ao parque de jogos Joaquim Cabral, posso-lhe dizer que foi mais uma vez também hoje, esse tema foi abordado na reunião com a senhora vereadora. Neste momento andamos a tentar perceber onde é que conseguimos instalar o nosso estaleiro, Para que aquele parque, aquele ringue, seja devolvido à população. Vai ser reabilitado, poderá não ser na totalidade um ringue, existem projectos engraçados que podem ser feitos e que neste momento face à evolução e aqueles que são os gostos dos jovens e das crianças, se calhar não ser só um ringue. Mas de facto isso foi abordado e está prevista agora uma visita também por causa do cemitério, do muro do cemitério para que de facto possamos aferir. Eu dei uma sugestão de um local que é terreno camarário, até porque está destinado a serviços, se lá estiver o estaleiro não há mal menor. Portanto eu acredito até ao final do ano que isso não vá acontecer, mas que no próximo ano consigamos fazer essa situação. A ligação António Cremer/Bartolomeu da Costa, não. Para já posso-lhe dizer que não tenho conhecimento de nada nesse sentido. Houve uma conversa informal em que me disseram que sim, mas foi isso mesmo, uma conversa informal com o vereador que não tem muito a ver com o assunto, que brincou que ia fazer a ligação, que brincou salvo seja, entenda-se, comentávamos. Os carros em cima do passeio é um mal geral. Eu por exemplo não ponho o carro que conduzo em cima do passeio porque vou pô-lo um bocadinho mais a baixo nas terras, ando é depois um bocadinho mais a pé. Isso tem a ver é com o cuidado de cada um. Também sei que há sítios onde é muito difícil, mas por exemplo na Rua Bartolomeu da Costa, tal como salientou, se as pessoas puseram ou na zona das terras ou, porque também moro lá e conheço, ou na rua de baixo há lugar, as pessoas é que querem ficar à porta de casa. Eu pessoalmente quando não tenho lugar à porta de casa, que regra geral não tenho, ou meto nas terras, ou meto na parte de baixo, na rua de baixo. Mas compreendo, é um problema, mas isso com o tempo tentar-se-á resolver. Os lavadouros, sim, vamos pelo menos o que está em pior estado eu conheço-o pelo tanque das lavadeiras, desculpem mas já foi a minha piscina quando eu tinha quatro ou cinco anos aquilo era engraçado, o que eu me diverti naquele tanque e tenho muitas boas memórias de infância lá. De facto é o que está em pior estado na minha opinião, mas dentro da reabilitação de toda aquela zona, essa zona do lavadouro também será intervencionada. Quanto à Ribeira, eu vou esclarecer aquilo que eu disse. O que eu disse é que até à época das chuvas as zonas mais perigosas, aquelas zonas que existe perigo eminente de inundação e que estão devidamente sinalizadas, vão ser



Assembleia de Freguesia de Barcarena

limpas. Foi isso que eu disse, não disse que era a Ribeira toda. Toda a Ribeira irá ser intervencionada a seu tempo, mas neste momento o que está projectado é as zonas onde existe o perigo de inundação irão ser intervencionadas, sendo que houve já uma zona que foi até à Fábrica da Pólvora está intervencionada. O Mercado de Tercena, as obras já começaram desde 14 de Setembro, umas vezes com mais pessoas, outras vezes com menos pessoas, outras vezes sem ninguém, mas começaram. De acordo com o empreiteiro estão terminadas em Março. Isso é aquilo que o empreiteiro diz, isso é aquilo que a Câmara neste momento anda a fiscalizar, que todos os dias lá vai para ver o que é que se está a passar. Também nos foi dito que parou por falta de investimento, que houve um investimento pessoal, que as obras começaram com um investimento pessoal, sem recurso a empréstimo bancário e que pararam porque o dinheiro acabou. Neste momento houve um banco que emprestou dinheiro e por isso as obras recomeçaram. Isto foi aquilo que o empreiteiro justificou perante a Câmara Municipal, também perante a Junta e as penalizações agora estarão a cargo da Câmara Municipal, porque se não for cumprido com este Executivo, existem penalizações. Cá estaremos para ver. A limpeza dos contentores, olhe eu posso-lhe dizer que esta semana deviam de ser aí umas duas e meia, três da manhã, fui acordada com a limpeza dos contentores, não achei piada nenhuma, mas aconteceu na nossa rua. Foram lá limpar, não é muito agradável, confesso-lhe, deviam de fazer isso de dia, mas não reclamei porque estavam a limpar. Olhe, acordei, paciência, vi mais um bocadinho de televisão, mas foi feita. E também lhe posso dizer que neste momento vai ser dado equipamento às Juntas de Freguesia, juntamente com pessoal, não vai ser agora, já, para que possamos ser nós também a auxiliar nessas limpezas. Muito obrigada.”-----

- **Armando Silva:** “Boa noite. Eu com os três minutos vou ser breve porque tinha muita coisa para dizer. Ora ao fim de um ano, na primeira Assembleia que existiu por esta legislação, a minha intervenção foi rápida e concisa como vou ser agora. Qual é os motivos que nós temos aqui, nas nossas costas, Rua Luís de Camões em cima da Gil Vicente. Outro, porque é que eu não posso virar para Vila Fria à esquerda. Porque é impossível com o trânsito que há. Ainda esta semana estava uma fila até ao campo da bola de Vila Fria. Eu tenho que ir para Vila Fria, viro à direita aonde? E virar para aonde? A rotunda que estava prometida para se fazer aqui assim. Ok. Outra coisa que eu abordei também aqui. As tampas do saneamento numa rua principal que existe aqui assim na nossa Freguesia que é muito extensa, na Av. Consiglieri Pedroso em Queluz de Baixo. As tampas mais baixas dez centímetros do que o alcatrão. Ainda recentemente estiveram lá a pôr um tapete no alcatrão e as tampas ficaram na mesma, em frente à Volvo e quem vai para Tercena. Outra coisa, a passadeira aqui na



Assembleia de Freguesia de Barcarena

escolinha do Cebolinha, aquilo é um vê se te avias. É ficar acolá e mandar a criança para o ar para ver se ela não é apanhada por um carro. Não há hipóteses de pôr um limitador de velocidade? Já não falo numa lombá, senão isso incomodava muita gente aqui assim também. Portanto isto são coisas que, realmente. Em questão da limpeza, sim senhor, andaram aí a limpar, os homens com as máquinas, mas entretanto algumas ruas ficaram para varrer. Agora para ser mais rápido, mais vantajoso, as pessoas têm um soprador, esse soprado é muito giro. Quer dizer as nossas casas ficam cheias de lixo, e ficamos por aqui, boa noite e obrigado.”-----

- **Presidente do Executivo:** “ Relativamente à questão do entroncamento, eu sei porque eu também já tive esse problema daquilo que o senhor dizia. E sei também que as filas chegam, até porque já o frisei ainda há pouco. Eu vou tentar perceber se existe viabilidade. O problema. Eu acho é que só se torna complicado por um motivo, é que muitas vezes as pessoas que vêm de Vila Fria vêm com alguma velocidade e ali aquela zona é perigosa. Mas isto sou eu que não percebo, pessoa a fazer um comentário, que não sou entendida, não sou engenheira, não percebo, não sei. A minha formação profissional não é essa. Portanto se tivesse essa formação profissional ser-me-ia mais fácil responder. Vou tentar aferir se existe viabilidade ou possibilidade de. A rotunda, também fui informada que vai rapidamente tal como a parte da ciclovia e dos passeios, que vai arrancar muito em breve que está já o procedimento em andamento. Portanto deve de estar agora para muito perto. Também fui informada disso hoje. Está a ver, ainda bem que eu tive reunião hoje porque assim venho com novidades. A situação das tampas, vamos reportar novamente ao SIMAS. A passadeira, está aqui desde o início, o senhor ouviu, eu pedi em janeiro, eu ouvi o que o senhor disse e pedi em janeiro. Depois de muitas insistências consegui que na próxima semana venham cá. Sabe eu quase fui atropelada em Valejas, à frente do Atlético. As passadeiras existem, as pessoas não respeitam. É complicado, contudo, estamos ali ao pé de uma escola, no por exemplo no Atlético estamos ao pé de um sítio onde passam muitas crianças e que é perigoso. Vamos tentar sinalizar. Aquilo que também foi dito na Assembleia Municipal na segunda-feira, era que todas as zonas onde houvesse escolas, as passadeiras, ou colectividades onde as crianças praticassem desporto, iriam ser colocadas de outra cor e com uma situação de antiderrapante para que os carros fossem obrigados mesmo a abrandar. Se não é a melhor descrição que estou a dar, pelo menos foi aquilo que eu percebi. A limpeza, face aquilo que o senhor está a dizer, permita-me responder-lhe assim, não me leve a mal, nós somos presos por ter cão e presos por não ter. Se é por causa do soprador, é porque o soprador faz pó. Comprámos um aspirador, já reclamaram com o barulho que o aspirador faz. Isto é



Assembleia de Freguesia de Barcarena

complicado, não é fácil. É porque de facto as coisas têm de ser limpas e os homens sem equipamento não conseguem fazer tudo porque também não são muitos. Portanto, lá está, somos presos por fazer e presos por não fazer. Tem de haver alguma paciência. Eu posso-lhe dizer que neste momento ando à espera de autorização para comprar uma máquina de monda térmica porque me disseram que era eficiente e que noutros locais está a ser utilizada e eu pedi uma mais pequena para ver se nos dão autorização para a comprar. Só que depois também já me disseram que danifica a calçada. Pois, estão a ver, é que todas as soluções há sempre um senão, isto é complicado. Por isso, aquilo que lhe posso dizer é que o pessoal que anda na rua e as pessoas que andam na rua, fazem o que podem e muitas vezes fazem mais do que podem e a troco de muito pouco, muitas vezes só de um agradecimento, portanto pensem nisso. É porque eles andam há chuva, andam ao Sol, muitas vezes com vassoura, com sopradores, deviam ter mais roçadoras, só que as roçadoras têm o problema do alcance que tem, uma pedrinha que salta pode danificar um carro, pode partir uma janela, mas é aquilo que nós temos, é aquilo que é possível. É o equipamento disponível. Portanto, pensem que eles estão a fazer e eu posso dizer porque falo pelos funcionários da Junta que andam na rua e aqui incluo as pessoas do IEFP porque nós não temos pessoal da Junta próprio e as pessoas que vêm da delegação de competências da Câmara. Eles fazem muito mais do que aquilo que podem, às vezes fazem mesmo o impossível. Portanto, lá está, é sempre muito complicado e há sempre críticas. Eu posso-lhe dizer que tive uma senhora de Queluz de Baixo que ficou muito incomodada pelo barulho, porque eram oito da manhã, as pessoas estavam a trabalhar e o soprador não a deixava dormir. Compreendia que tinha que ser feita a limpeza mas podia ser mais tarde. Nós deparamo-nos com todo o tipo de situações. Estes são os meios que temos. Eu sei, não conseguimos agradar a todos, mas neste momento é o que nós temos e os sopradores são de um auxílio extremo. É o que permite fazer o trabalho de forma mais rápida. Muito obrigado”.-----

- **Presidente da Mesa da Assembleia:** “ Agora pergunto às forças políticas aqui representadas se querem fazer alguma intervenção, sendo que só se aceita uma inscrição por cada partido ou movimento, devendo cada intervenção ter no máximo cinco minutos.”-----

- **Tiago Gonçalves (PS):** “ A minha intervenção é um convite. Por proposta do Partido Socialista no mandato anterior foi aprovado uma auditoria às contas da Junta de Freguesia de Barcarena, auditoria essa que foi realizada durante este mandato. O Relatório aparentemente está preparado, vamos recebe-lo e no dia 25 de outubro, foi a Assembleia de Freguesia que foi marcada no início. Vai ser uma Assembleia



Assembleia de Freguesia de Barcarena

extraordinária para debater e para analisar essa auditoria. Portanto convido todos a estarem presentes nessa Assembleia. Acho que vai ser um momento importante para a Freguesia e acho que vamos perceber em grande parte como foram geridos os dinheiros públicos, ou seja o nosso dinheiro nestes últimos anos na Junta de Freguesia de Barcarena. Obrigado.” -----

- **Rita Medinas (CDU):** “Eu reforço aqui o pedido do Tiago Gonçalves e peço às pessoas até para avisarem as outras pessoas que não estão presentes nesta Assembleia que eu vou fazer o mesmo. A minha intervenção era no sentido de. Em relação às passadeiras, eu tinha-me esquecido desta parte, estão todas sumidinhas, não se vê nada, têm de ser avivadas as que há, ok?”-----

- **Presidente da Mesa da Assembleia:** “ Uma vez que já todos tiveram a intervenção pedida, vou dar por encerrada esta Assembleia às vinte e três horas e vinte e um minutos. Muito obrigado por terem estado aqui e estão todos os fregueses convidados a estarem antão na próxima Assembleia.” -----

Para constar se lavrou a presente ata que vai assinada pela Presidente e Secretários da Mesa.-----

----- A Presidente-----

-----O Primeiro Secretário-----

----- O Segundo Secretário-----